

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 01/Fev



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2715/2022



RIO GRANDE DO NORTE

Repudio aos que tentam iludir a categoria com mentiras



Covardia de uma minoria que tenta de todas as formas iludir a categoria com mentiras, uma minoria que não é sócia e nem é da categoria.

A relevância neles é desacreditar o sindicato, desacreditar a diretoria. O que eles mais mentem é que a diretoria não sabe administrar o sindicato, temos uma das melhores subseções próprias do Brasil, tivemos um aumento de 9,5, implantamos o vale alimentação, lutamos nacionalmente pelos 30% do risco de vida,

um sindicato transparente, uma das melhores comunicação sindical, luta diariamente contra a intolerância patronal.

O Sindsegur em nenhum momento decidiu sozinho sobre descontos da mensalidade sindical. Não existe desconto assistencial e nem será cobrado 4% como estão falando. Por

unanimidade em assembleia, foi decidido o desconto de 2% em cima do salário e risco de vida, até a conclusão da área de lazer.

E como foi dito em assembleia em Caicó, Mossoró e Natal. O Sindsecur disponibilizará uma caravana de uma região do RN, por mês para o vigilante do interior usufruir da área de lazer.

As críticas infundadas vai até na direção da comunicação da entidade. Desde a organização da diretoria de comunicação e imprensa]na gestão do eterno Coordenador Pablo Henrique. A categoria nunca deixou de ser informada de algum processo ou evento do sindicato.

Com isso, vamos dar um basta nessas pessoas que só querem o mau da categoria, querem dividir a categoria em plena negociação coletiva. Um exemplo disso, é áudios propagados ou até mesmo prints de conversas de grupo desencorajando o trabalhador vigilante de lutar pelos seus direitos, pelo seu aumento. Vigilante dê um basta nessas pessoas que são negativas e que só traz pensamentos de derrota.

Contra fake news, entre em contato pelo fixo 3322-2076, secretaria 99989-0124 ou recepção 99989-0308.

Fonte: Sindsecur

Processos em Andamento TRT21

TRT21 RELAÇÃO ATUALIZADA DOS PROCESSOS EM ANDAMENTO



1. Processo da TKS contrato INSS o que faltou a pagar – Audiência 09/02/2022;
2. Processo Interfort sobre Reciclagem – audiência dia 22/03/2022;
3. Processo da empresa Interfort sobre NR17 – Aguardando o Juiz expedir dos Alvarás para pagamento;
4. Envipol processo feriadados – foi homologado o acordo hoje, falta só expedir os alvarás.
5. Envipol processo Intra jornada – o

despacho pode sair a qualquer momento.

– Inerente a todos esses processos citados abaixo. Estivemos hoje no Cejusc, às informações que nos foram repassadas pelo próprio servidor do TRT, diz que o Juiz solicitou um levantamento minucioso acerca de quem já recebeu e não recebeu. De todos esses processos. Precisamos aguardar todo esse levantamento solicitado pelo magistrado, em função do grande número de trabalhadores contemplados nestes processos.

Ou seja, todos esses cinco processos estão passando por uma varredura.

1. FLASH VIGILANCIA EIRELI

Sobre HORA NOTURNA REDUZIDA – Já existe petição para despachar desde junho/2020!

2. PROTEG SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA Referente aos FERIADOS – Tem petição para despachar desde 11/11/2020;

3. PROSEGUR BRASIL SIA TRANSPORTADORA DE VALORES E SEGURANÇA

Que trata acerca dos: VALE-REFEIÇÃO; 15 HORAS NOTURNAS e NR-17.

Tem petição para despachar desde 2020

Fonte: Sindsecur

Vigilantes rejeitam reajuste oferecido e continuam com mobilização

No próximo dia 10, os trabalhadores irão participar de uma audiência de conciliação onde será levada a proposta da categoria



A mobilização dos vigilantes do Distrito Federal não parece próxima do fim. Na última sexta-feira (28), durante assembleia, a categoria rejeitou por unanimidade a proposta oferecida pelos patrões de aumentar 7% dos salários dos trabalhadores.

No próximo dia 10, os trabalhadores irão participar de uma audiência de conciliação onde será levada a proposta da categoria.

Parlamentar que representa a categoria e um dos mais atuantes na mobilização, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) afirmou que os trabalhadores do setor demonstraram força na última assembleia, uma vez que cerca de 4 mil deles marcaram presença.

“A rejeição à proposta mostrou que estamos todos indignados. Os patrões da segurança privada do Brasil tiveram, no ano de 2020, um faturamento de R\$ 35 bilhões. Foi um belo lucro, e não querem dar aos vigilantes nem mesmo o reajuste corrigido pela inflação”, afirmou o distrital.

Segundo Chico Vigilante, os vigilantes não podem aceitar “em hipótese alguma reajuste inferior à inflação”.

Fonte: [jornaldebrasilia](http://jornaldebrasilia.com.br)

Economistas defendem ‘frentes de expansão’ para tirar país da crise

No Pauta Brasil desta semana, na TVT, Ricardo Bielschowsky (UFRJ) e Guilherme Mello (USP) detalharam proposta de novo modelo para sanar a crise econômica do Brasil



Melhora nos serviços públicos aumentaria a capacidade de consumo das famílias

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

São Paulo – O período de sete anos para cá vem sendo marcado por retração ou crescimento ínfimo da economia brasileira. Após o golpe que destituiu Dilma Rousseff do poder em 2016, as apostas dos governos de Michel Temer e de Jair Bolsonaro só pioraram o quadro. Precarização dos direitos trabalhistas e redução dos investimentos públicos produziram resultados negativos crescentes. Em vez de bem estar social, o desemprego bateu recorde no ano passado, reduzindo a capacidade de consumo

das famílias. Para a retomada do crescimento, os economistas Ricardo Bielschowsky (UFRJ) e Guilherme Mello (USP), defendem um novo modelo de atividade econômica.

São, basicamente, quatro “frentes de expansão” que compõem esse modelo. E serviriam de “motor” para reativar o consumo e a produção fazendo girar a roda da economia brasileira. Os pesquisadores deram detalhes dessa proposta no Pauta Brasil desta semana, programa transmitido pela TVT, em parceria

com a Fundação Perseu Abramo.

A primeira frente é a expansão do mercado consumidor interno, através da valorização dos salários e de programas de redistribuição de renda. Soma-se a isso o aumento dos investimentos em áreas sociais. Com saúde e educação públicas de qualidade, por exemplo, as famílias poderiam destinar mais recursos para a compra de bens e serviços.

Já a retomada dos investimentos públicos em infraestrutura serviria, principalmente, para melhorar as condições de transporte, telecomunicações e energia. Além disso, também é outra fonte importante na retomada do emprego. Por sua vez, a última frente está relacionada a exploração de recursos naturais: agricultura, pecuária e extração mineral. É um setor que depende da coordenação estatal para ampliar ganhos e, ao mesmo tempo, zelar pela sustentabilidade.

Reativação

“Essas frentes de expansão foram ativadas ou potenciadas nos governos Lula e Dilma, por diferentes programas e políticas”, afirma Bielschowsky. “Mas foram desativadas por Temer e Bolsonaro”, criticou. No entanto, estariam “latentes”, prontas para serem reativadas. “Em benefício do emprego, da inclusão social, do progresso técnico e da sustentabilidade ambiental”.

Para Mello, desde 2016, com o golpe do impeachment contra Dilma, a economia brasileira abandonou o estilo “desenvolvimentista”. Contra a participação do Estado, a opção adotada representou um resgate do “modelo neoliberal” da década de 1990. Ainda mais “radicalizado”, no entanto. “Não só radicalizado, como ainda mais descolado do cenário Internacional. Naquela época, tinha uma onda neoliberal mundo à fora. E no Brasil em particular. Mas agora, não”.

Atualização

Para os economistas, os investimentos em sustentabilidade podem inaugurar um novo ciclo de crescimento de longo prazo. Uma das inspirações pacote trilionário lançado pelo governo Biden, nos Estados Unidos, para estimular o desenvolvimento de fontes de energia limpa. Bielschowsky chegou a falar, até mesmo, numa espécie de “keynesianismo ambiental”.

Dessa maneira, “não é por acaso”, que a questão ambiental passou a ser central nos últimos anos, disse Mello. “Mas exatamente devido aos impactos do aquecimento global e das mudanças climáticas”. Além disso, ele destacou o potencial de geração de emprego e avanço tecnológico que essa área provoca.

Participação

Combinada às “frentes de expansão”, Mello disse que é preciso estabelecer quais são as “missões” sociais e ambientais mais importantes para o país. Para tanto, ele disse que é fundamental o diálogo com as populações nos territórios. Não é mais possível, como em outros tempos, elaborar um plano de desenvolvimento “de cima para baixo”.

Esse debate com as comunidades também serviria, assim, para angariar apoio a esse projeto de desenvolvimento. “É um dos temas fundamentais de qualquer estratégia, qualquer estilo de desenvolvimento. Esse projeto precisa de sustentação social e política, para se manter ao longo do tempo”.

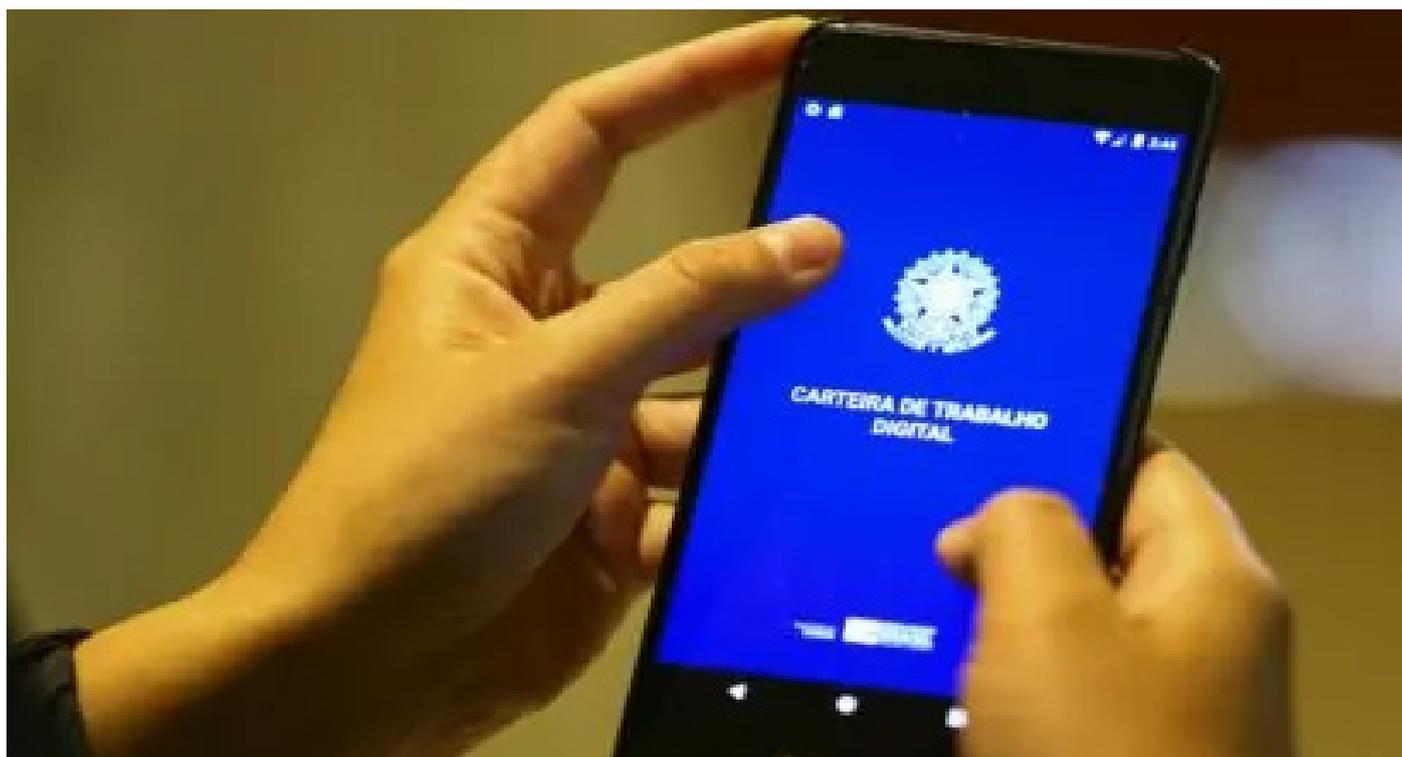
Nesse sentido, trata-se, segundo ele, de elencar uma série de missões que vão “coordenar as ações dos setores público e privado, da sociedade e diferentes níveis federativos para produzir a transformação na estrutura produtiva na estrutura social. Com sustentabilidade ambiental, que é o que todos nós desejamos.”

Fonte: RBA

Como habilitar o PIS na carteira de trabalho digital e receber em 2022

Além de acompanhar o status do abono salarial, através da CTPS Digital os trabalhadores também podem conferir todas as datas do pagamento de 2022

Samara Arruda



Com a proximidade dos pagamentos do PIS/PASEP 2022 muitos trabalhadores já começaram a consultar o abono. Isso pode ser feito de forma bem rápida através do aplicativo CTPS Digital, onde estão todas as informações sobre a vida profissional de cada cidadão. Mas um detalhe tem gerado dúvidas: para muitos o benefício aparece como “não habilitado” na plataforma. Então, veja o que isso quer dizer e como habilitar o PIS na carteira de trabalho digital.

Como habilitar o PIS na carteira de trabalho digital

Aqueles que foram surpreendidos pela mensagem que nega o pagamento em 2022 e querem saber como habilitar o PIS na carteira de trabalho digital, devem saber que não é possível fazer esse procedimento por conta própria. Isso porque apenas o governo através do Ministério do Trabalho e Previdência Social

pode fazer alterações no status do benefício.

Portanto, a única maneira do governo habilitar o PIS na carteira de trabalho digital é quando o trabalhador cumpre todos os requisitos do programa. Dentre eles, está a inscrição no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos; além de ter exercido atividade remunerada para pessoa jurídica durante pelo menos 30 dias durante o ano-base de apuração que, para este pagamento, será 2020.

Esse período pode ser consecutivo ou não, mas deve estar dentro do ano-base de apuração. Além disso, também é preciso que o cidadão tenha recebido no mesmo ano uma remuneração mensal cuja média seja de até dois salários mínimos.

Para garantir o pagamento anual, o empregador também informar os dados do trabalhador ao governo, por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

e o e-Social, que são sistemas utilizados pela administração pública para identificar quem são os trabalhadores brasileiros.

Para os trabalhadores que possuem direito ao PIS mas não estão habilitados, a orientação é verificar se o aplicativo CTPS Digital está atualizado, caso contrário pode haver a alteração no status de liberação desse pagamento. Assim o cidadão não estará habilitado para receber o PIS.

Mas se isso não resolver, é necessário continuar acompanhando as informações do aplicativo para conferir se a mesma mensagem aparecerá nos próximos dias, uma vez que diante das mudanças feitas no abono salarial para este ano o governo federal está fazendo a atualização dos seus sistemas, conforme os dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), e-Social e a RAIS.

Segundo informações do jornal R7, o Ministério do Trabalho informou que a consulta oficial da situação do benefício estará disponível somente a partir do dia 22. Sendo assim, caso a atualização da mensagem “não habilitado” persista até o início do pagamento do PIS, o trabalhador que deseja saber como habilitar o PIS na carteira de trabalho digital deve buscar informações junto à uma agência ou postos de atendimento da Caixa Econômica Federal.

Outra opção para solucionar o problema é ligando para o número 0800 726 0207 que está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h. Aos sábados, o atendimento acontece das 10h às 16h, assim, o trabalhador pode conferir se existe algum empecilho para o recebimento do PIS em 2022.

Abono salarial não habilitado, o que significa?

A consulta do pagamento do PIS por meio da CTPS Digital deve ser feita por meio do CPF e senha, assim, os trabalhadores podem conferir na aba “Benefícios”, clicando na opção “abono salarial” se o pagamento será feito em 2022. Em caso positivo, aparecerá a palavra “Habilitado” e o trabalhador também terá acesso ao calendário de pagamentos.

Mas se for exibida a mensagem “Não habilitado”, significa que o mesmo não está apto ao benefício e, por isso, não terá direito ao pagamento do PIS em 2022. Isso pode acontecer devido ao descumprimento de qualquer um dos requisitos desse programa. Essas informações podem ser conferidas clicando no botão “saiba mais”, como vemos a seguir.

Calendário do abono na carteira de trabalho digital

Além de fazer a consulta da liberação desse pagamento anual, o trabalhador também pode acompanhar as datas oficiais do pagamento por meio da CTPF Digital. Para aqueles que recebem o PIS, a plataforma disponibiliza o calendário que tem início no dia 8 e se estende até o 31 de março, **confira:**

Nascidos em janeiro: 8 de fevereiro

Nascidos em fevereiro: 10 de fevereiro

Nascidos em março: 15 de fevereiro

Nascidos em abril: 17 de fevereiro

Nascidos em maio: 22 de fevereiro

Nascidos em junho: 24 de fevereiro

Nascidos em julho: 15 de março

Nascidos em agosto: 17 de março

Nascidos em setembro: 22 de março

Nascidos em outubro: 24 de março

Nascidos em novembro: 29 de março

Nascidos em dezembro: 31 de março

Por sua vez, os servidores públicos que recebem o PASEP devem entrar em contato com o Banco do Brasil e confirmar o status do pagamento, para isso, veja a seguir quando esse abono será pago:

Finais de inscrição 0 e 1: 15 de fevereiro

Finais de inscrição 2 e 3: 17 de fevereiro

Final de inscrição 4: 22 de fevereiro

Final de inscrição 5: 24 de fevereiro

Final de inscrição 6: 15 de março

Final de inscrição 7: 17 de março

Final de inscrição 8: 22 de março

Final de inscrição 9: 24 de março

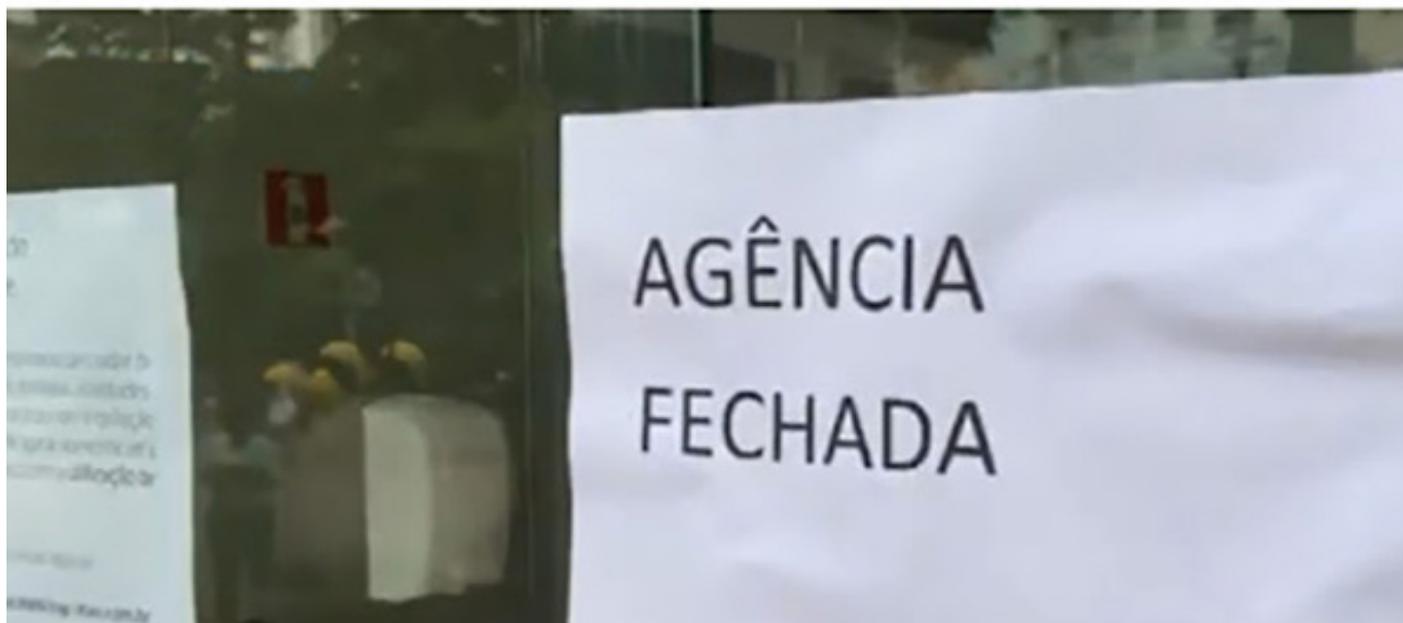
Neste ano, cerca de 22 milhões de trabalhadores receberão quantias que variam de acordo com os meses trabalhados em 2020. Levando em conta o reajuste anual do salário, os cidadãos podem receber o abono de no mínimo R\$101,00 e o máximo chega à R\$1.212,00.

Assim como nos anos anteriores, os depósitos serão feitos nas poupanças, conta corrente ou Caixa Tem para os cidadãos que atuam na iniciativa privada. No caso dos servidores públicos, os pagamentos do abono do PASEP serão feitos via crédito em conta.

Mas quem não é correntista da instituição, pode solicitar o pagamento a partir das datas de depósito nos terminais de autoatendimento ou contar com a ajuda de um atendente nas agências da instituição, basta apresentar documento de identidade com foto.

Fonte: DCI

Brasil perde 2.351 agências bancárias na pandemia



O Brasil terminou 2021 com 18.302 agências bancárias. São 2.351 a menos do que o registrado no início da pandemia, segundo dados do Banco Central. Motivo: a covid-19 impulsionou os pagamentos e o atendimento bancário por meios digitais.

Segundo dados do Banco Central, a rede de agências bancárias está diminuindo no Brasil desde 2017. Mas os fechamentos aceleraram na pandemia de covid-19. Foram 1.334 de março a dezembro de 2020 e mais 1.017 em 2021.

A queda acumulada na pandemia foi de 11% e levou a rede de agências bancárias ao menor patamar da série histórica, iniciada em 2007.

Grandes bancos

Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander respondem por 86% das agências do país. Mas também são responsáveis por 93% dos fechamentos registrados na pandemia –2.189, no total. Resultado: fecharam 15,4 mil postos de trabalho em 2020 e no 1º semestre de 2021. A exceção é da Caixa, que manteve e

agora vai ampliar a rede de agências.

O banco que mais reduziu a rede de atendimento presencial na pandemia foi o Bradesco. A instituição fechou 1.527 agências desde março de 2020 e, com isso, passou o posto de maior rede física de atendimento do país para o Banco do Brasil.

Leia mais:

Em nota, o Bradesco disse que acelerou “o processo de transformação, otimização e modernização de sua rede física de agências” porque 98% das transações já são digitais e porque esse processo permite maior eficiência na gestão de custos. O processo passa por fusão de agências próximas e pela transformação de agências em unidades de consultoria de negócios.

Procurados, os outros bancos também citaram o aumento dos pagamentos digitais como uma razão para o fechamento de agências. Dizem que os brasileiros têm buscado cada vez mais outros meios de atendimento, sobretudo os digitais:

GRANDES BANCOS FECHARAM 2.189 AGÊNCIAS NA PANDEMIA

nº de agências por banco

 	fev. 2020	dez. 2020	dez. 2021	saldo
 Banco do Brasil	4.368	4.368	3.980	-388 ↓
 Caixa	3.372	3.372	3.372	0 ↔
 Bradesco	4.474	3.391	2.947	-1.527 ↓
 Itaú	2.967	2.841	2.844	-123 ↓
 Santander	2.739	2.758	2.588	-151 ↓
total	17.920	16.730	15.731	-2.189 ↓

Banco do Brasil: “a distribuição da rede do banco é avaliada de forma permanente, de modo a acompanhar as mudanças de hábitos dos seus clientes, considerando o avanço da tecnologia para a realização de transações através de meios digitais”;

Santander: “a aceleração da transformação digital trouxe avanços no modo de servir às necessidades de um cliente que quer ser atendido com excelência como, quando e onde estiver”;

Itaú: “Diante do aumento da procura por atendimento em outros canais, como internet, celular e agências digitais, o banco avalia constantemente a adequação de sua rede de agências às novas necessidades dos clientes”.

O volume de dinheiro em circulação caiu no Brasil pela 1ª vez no Plano Real em 2021.

Apesar disso, as instituições financeiras dizem que as agências físicas ainda cumprem um papel importante no atendimento bancário. O Santander, por exemplo, abriu agências no interior e em municípios em que não tinha ponto físico de atendimento nos últimos anos, apesar de o saldo global de agências ser negativo.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

O Banco do Brasil também afirmou que, enquanto fechava agências, ampliou a rede de correspondentes e unidades especializadas para atendimento. O Itaú disse que as agências despontam como “espaços mais humanizados de relacionamento e consultoria”.

Caixa: na contramão

A Caixa Econômica Federal é o único dos 5 maiores bancos do Brasil que não fechou agências bancárias na pandemia de covid-19. O número de agências do banco público está estável desde 2018 e vai crescer em 2022.

A Caixa promete abrir 268 agências nos próximos meses, das quais 100 serão dedicadas exclusivamente ao agronegócio. Quase 1/3 dos novos locais de atendimento ficará no Nordeste.

Em nota, a Caixa disse que “este processo é técnico e está baseado em avaliação matemática, que considera a viabilidade financeira, por meio dos planos de negócios das unidades, e a função social do banco. Vale enfatizar que parte significativa da população continua tendo a necessidade de atendimento presencial”.

Fonte: Contec

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF